

Relatório de Sustentabilidade da SAMF/AL

(Jul-Dez 2016)



O presente relatório foi partir montado de a informações obtidas pelas áreas Recursos Logísticos, de Comunicação Social e Assessoria de Gabinete da Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Alagoas. Nele serão encontradas as ações de sustentabilidade e economia desenvolvidas no segundo semestre de 2016.

Relatório de Ações de Sustentabilidade da SAMF/AL

Em resposta a Mensagem 117/2016, encaminhada pela Coordenação-Geral de Recursos Logísticos, nós da Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Alagoas elaboramos este Relatório de Ações de Sustentabilidade da SAMF/AL, no qual pontuamos as medidas adotadas no segundo semestre de 2016. Os apontamentos estão listados a seguir:

- 1. Cumprimento do Decreto 5.940/06. No dia 28 de junho, em Sessão Pública, foram escolhidas as Cooperativas que irão atuar nas dependências no Ministério da Fazenda em Alagoas fazendo o recolhimento material reciclável uma vez por semana;
- 2. **Espaço Reciclar**, ambiente criado para o armazenamento do material reciclável produzido pelo prédio e garagem. A criação deste espaço foi de fundamental importância para motivação dos servidores e da equipe de limpeza em realizar o descarte correto do lixo, preservando ao máximo os materiais que podem ser reutilizados. E também auxiliou as cooperativas no sentido de melhor utilização do tempo gasto para o recolhimento do material, que hoje encontra-se acondicionado em um único local;
- 3. Retirada dos murais de cartaz em papel do Pátio principal e utilização de TV para realizar a divulgação de informações sem realizar gastos com papel e impressão;
- 4. Campanhas para a não utilização de copos descartáveis. Mais de 90% dos servidores e funcionários terceirizados possuem canecas ou garrafinhas para o consumo de água ao longo do dia;
- 5. Programação das impressoras do prédio para o modo frente e verso;
- 6. Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas tipo LED, que vão gerar uma economia de mais de R\$ 18.000,00 ao ano;
- 7. Desligamento das luzes das salas, áreas comuns e dos monitores dos computadores durante o horário de almoço, das 12h00 às 13h00;
- 8. Desligamento do ar condicionado central 1h antes do final de expediente;
- 9. Recolhimento de cerca de 40kg de pilhas, baterias e lixo eletrônico pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA), em parceria com a empresa Bio-Digital, no mês de outubro;
- 10. Estímulo à impressão frente e verso com a programação das impressoras pela Área de TI;
- 11. Uso de produtos de limpeza biodegradáveis;
- 12. Manutenção de ilhas de impressão nos setores, evitando o gasto desnecessário de papel e tonner;
- 13. Utilização de 75% de papel branco e 25% de papel reciclado, seguindo orientações da Portaria 507, do Ministério da Fazenda, de 16 de dezembro de 2014;
- 14. Exigência de apresentação, nos processos licitatórios do Comprovante de Registro do fabricante do produto no Cadastro Técnico Federal de Atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de Recursos Ambientais, acompanhado do respectivo Certificado de Regularidade válido, nos termos do artigo 17, inciso II, da Lei 6.938/81, e da Instrução Normativa IBAMA n° 31, de 31/12/2009.

Exigência do Certificado de Comprovação de origem da matéria prima e/ou de seu manejo de forma sustentável, a exemplo do Documento de Origem Florestal, e/ou Guia Florestal, ambos emitidos pelo IBAMA. Com aceitação também dos certificados emitidos pelo Programa Brasileiro de Certificação Florestal – CERFLOR.

- 15. Troca dos aparelhos de ar condicionado, por equipamentos de linha ecológica que não agride a camada de ozônio, e reduz em aproximadamente 40% as despesas com energia elétrica, em comparação com os equipamentos de climatização que não seguem o conceito de sustentabilidade.
- 16. Troca dos mecanismos simples das descargas, uma vez que estes possuíam apenas uma opção de volume de acionamento (botão simples), por mecanismos duplos, os quais oferecem opção de descarga parcial (3 litros) e total (6 litros), designadas para dejetos líquidos e sólidos, respectivamente.
- 17. Verificação diária e controle do consumo de água e energia por meios de planilhas específicas. O consumo de água vem sofrendo redução passando de 190m3 no período de janeiro a setembro para 126,67m3, em 2015, e 96,67m3, em 2016.

Tal redução deveu-se basicamente à substituição gradativa de torneiras do tipo convencional por torneiras temporizadas, além de monitoração diária do consumo de água pela manutenção predial, permitindo ações corretivas imediatas, em casos de consumo atípico.

A fatura de água, por sua vez, sofreu redução bastante acentuada entre 2015 e 2016, em razão de negociação com a companhia de águas na alteração do perfil de consumo, passando a ser considerado um consumo de 100m3 em vez dos 300m3 utilizados anteriormente. Isso permitiu uma redução do valor médio da fatura de R\$ 3.474,96 para R\$ 1475,40, em 2016, resultando em uma economia de R\$ 21.995,16 até o mês de novembro de 2016.

- 18. Pintura das paredes dos ambientes internos com cor clara para um melhor aproveitamento da claridade natural e artificial.
- 19. Campanhas que foram divulgadas no segundo semestre de 2016 para economia de material e recursos;



Quantos copos descartáveis você deixou de herança hoje para as futuras gerações?

Lembre-se que cada copo demora mais de 100 anos para se decompor.

Por isso, amanhã utilize sua caneca e se ainda não trouxe uma para o trabalho, lembre-se de trazer uma de casa.

A mudança começa por você, faça sua parte e contribua para redução de gastos.







VAMOS ECONOMIZAR MAIS PAPEL?



- Evite a impressão de e-mails;
- Faça uma revisão do documento, antes de enviar para impressora;
- Configure seu computador para a impressão frente e verso, caso tenha dificuldades, é só falar com o pessoal do ATI, eles ajudarão você;
 - A mudança começa por você, faça a sua parte!





Foi-se o tempo em que luz acesa era sinal de boa ideia. Aproveite ao máximo a luz do sol e não deixe lâmpadas acesas em ambientes vazios.